

## Sem vacina, raiva animal ameaça Goiás

01-Jun-2016

Campanha de 2015 não foi realizada até hoje. Donos de animais recorrem a clínicas

Deivid Souza

O atraso de mais de um ano na realização da campanha antirrábica em Goiás preocupa donos de animais e especialistas em saúde. Para deixar a situação ainda mais tensa, um adolescente de 14 anos morreu no último dia 23 em decorrência de raiva humana em Roraima. Ele havia sido mordido por um gato. A Secretaria Estadual de Saúde de Roraima investiga se o gato teria sido contaminado por um morcego.

A última campanha de imunização contra a raiva animal em Goiás aconteceu em setembro de 2014. A vacinação de 2015 estava prevista para setembro, mas foi adiada para novembro e acabou não acontecendo. Em Goiânia, a população de cães e gatos é estimada em 270 mil pelo Centro de Zoonoses. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013 revelou que 52,1% dos domicílios do Estado tem algum cachorro e 12,5% tem gato. Goiás tinha em 2010 cerca de 1,9 milhão de domicílios conforme outro levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Há 12 anos não há casos de raiva humana em Goiânia. Apesar disso, o vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás (CRMV-GO), Wanderson Alves Ferreira, afirma que a situação é preocupante, pois como a raiva é provocada por um vírus que está em circulação há a possibilidade de chegar a Goiás, onde vai encontrar uma população desprotegida. "A vacina protege por um ano", ressalta.

Os bichos infectados pela raiva costumam morrer em até sete dias. A recomendação para os proprietários, é que caso perceba os sintomas da doença, acione o Centro de Zoonose. Em humanos, a doença é letal. "A situação começa a preocupar, pois há uma camada grande de animais não vacinados. O vírus está circulando", completa o presidente da Comissão de Saúde Pública do CRMV-GO, Luiz Elias.

Ferreira lembra que a inconstância nas campanhas pode prejudicar o hábito da população de vacinar os animais. Em Goiás, de acordo com o IBGE, 75,4% dos lares que têm cão ou gato deram a vacina em 2012.

Diante do impasse, alguns proprietários de animais têm vacinado os bichos em clínicas particulares. A funcionária pública estadual, Nislene Alves Borges, 46, é tutora da cadela Nell, que está com 9 anos de idade e foi vacinada em 2015. Para ela, a mobilização "ajuda a lembrar" da necessidade de proteger os bichos. A imunização contra a raiva animal custa entre R\$ 30 a R\$ 40 nas clínicas particulares.

Em 2012, foram confirmados um caso de raiva em gato e dois em morcegos. Em 2013, um cão do Setor Solange Park e seis morcegos apresentaram o vírus rábico. A reportagem de O HOJE solicitou dados atualizados sobre os casos de raiva à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, mas informou que estava levantando os números, no entanto não encaminhou as informações até o fechamento desta reportagem.

<http://www.ohoje.com.br/noticia/cidades/n/119796/t/sem-vacina-raiva-animal-ameaca-goias>